



Contabilidade Pública

Parte 2 – Estrutura Conceptual

Lúcia Lima Rodrigues

A IFAC e o seu Papel no Setor Público

- A IFAC foi fundada em 1977, na Alemanha, no 11º Congresso Mundial de Contabilistas
- A IFAC tem como missão proteger o interesse público da profissão:
 - o desenvolvimento de normas de alta qualidade e apoio na sua aplicação por parte dos profissionais;
 - o desenvolvimento de organizações profissionais contabilísticas fortes, e práticas profissionais de alta qualidade.
- **A IFAC começou com 63 sócios fundadores de 51 países, em 1977, mas hoje inclui 173 membros e associados em 129 países**

A Estrutura Conceptual do IPSASB e as Características Distintivas das Entidades Públicas

- Características Diferenciadoras do Setor Público:

- Impostos e Transferências do Estado
- Orçamento de Estado e execução orçamental
- Bens Públicos
- Princípio da Continuidade
- Regulação económica
- Relato estatístico

O Capítulo 1 da EC: O papel e a Autoridade da Estrutura Conceptual

- O papel da EC do IPSAB é estabelecer os conceitos que estão subjacentes no relato financeiro das entidades públicas que adotam a base do acréscimo
- Serve ainda para ser usada pelo IPSAB para desenvolver IPSAS e RPG adotadas pelo setor público
- Tal como acontece com a EC do IASB, a EC do IPSAB não tem carácter imperativo, nem se sobrepõe ao estabelecido nas IPSAS

O Capítulo 2 da EC: Objetivos da Informação Financeira e Utilizadores

- Objetivo do relato financeiro: é proporcionar informação acerca das entidades do setor público que seja útil aos utilizadores na tomada de decisão e **na avaliação da responsabilidade na prestação de contas**
- **‘prestação de contas responsável’**: abrange a prestação de informações sobre a administração dos recursos, mas também inclui informações úteis para a avaliação da sustentabilidade das atividades da entidade e da continuidade da prestação de serviços a longo prazo
- As demonstrações financeiras são considerados como de finalidade geral, servem qualquer utilizador

Utilizadores da informação financeira

- Parlamento
- Cidadãos: utilizadores dos serviços públicos e fornecedores de recursos enquanto contribuintes
- Outros fornecedores de recursos como a banca e os doadores
- Os estatísticos do governo, os analistas, os meios de comunicação social, os consultores financeiros, e outros grupos de interesse público

Demonstrações financeiras com finalidades gerais (DFFG)

- Incluem, além do balanço, demonstração de resultados e demonstração de fluxos de caixa, e demonstração da variação nos capitais próprios:
 - A conformidade com os orçamentos aprovados (execução orçamental) e com regulações e legislação que regem as suas operações;
 - As expectativas em relação à prestação de serviços e a outras atividades em períodos futuros, e as consequências a longo prazo das decisões tomadas e das atividades realizadas (RPG1 e RPG2) => discussão e análise das DF e informação prospectiva de longo prazo.
 - => na AP o conceito de relato financeiro é mais extenso

O Capítulo 3 da EC: Características Qualitativas da Informação Financeira e não Financeira

- As características da informação financeira são:
 - Relevância
 - Representação fiel
 - Compreensibilidade
 - Oportunidade (Tempestividade ou informação atempada)
 - Comparabilidade
 - Verificabilidade

O Capítulo 3 da EC: Constrangimentos às informações incluídas nas DFFG

- As restrições contidas nas DFFG são:
 - Materialidade
 - Custo-Benefício
 - Equilíbrio entre as características qualitativas

O Capítulo 4 da EC: Entidade que Relata

- A entidade que relata no setor público é o governo, uma organização governamental ou outra entidade do setor público
- Quando uma entidade relata informação de várias entidades como se fossem apenas uma, é designada por grupo
- As principais características de uma entidade que relata no setor público são:
 - É uma entidade que obtém recursos dos cidadãos e utiliza-os para fornecer serviços ou realizar atividades para o benefício destes cidadãos
 - Há utilizadores das DFFG da entidade para fins de prestação de contas ou de tomada de decisão

Elementos das Demonstrações Financeiras e Reconhecimento

- Um ativo é um recurso, presentemente controlado pela entidade pública como resultado de um evento passado.
- Um passivo é uma obrigação presente de uma saída de recursos originada num evento passado
- Esta obrigação presente pode ser estabelecida através de um requisito vinculativo **legal** ou **não-legal**

Elementos das Demonstrações Financeiras

- Os **Rendimentos** são aumentos no património líquido, além dos aumentos resultantes das contribuições para o património líquido
- Os **gastos** são decréscimos no património líquido, além dos decréscimos resultantes de distribuições de património líquido

Elementos das Demonstrações Financeiras

- As **contribuições para o património líquido** são entradas de recursos efectuadas por terceiros que estabelecem ou reforçam uma participação no património líquido da entidade pública
- As **distribuições de património líquido** são saídas de recursos entregues a terceiros que terminam ou reduzem uma participação no património líquido da entidade pública
- => No setor público, estão por vezes ligadas à reestruturação de entidades governamentais e podem assumir a forma de transferência de ativos e passivos, em vez de transações em numerário
- => As participações podem assumir formas diferentes, que muitas vezes não podem ser evidenciadas por um instrumento de capital próprio

Critérios de Reconhecimento e a sua Relação com a Divulgação

- O **reconhecimento** é o processo de incorporar em qualquer demonstração financeira um elemento apropriado que satisfaça os critérios de reconhecimento
- Dois tipos de incerteza que necessitam de ser considerados:
 - 1) incerteza relativa a se um item se enquadra na definição de um elemento
 - 2) incerteza relativa à mensuração (representação fidedigna). O segundo aspeto só é considerado se o primeiro for cumprido
- A divulgação de informação: fornece informações sobre os elementos que não atendem todas as características essenciais da definição de um elemento

A Mensuração dos Ativos e Passivos nas Demonstrações Financeiras

- Não é possível selecionar uma base de mensuração única para as demonstrações financeiras;
- Bases de mensuração para os ativos:
 - O custo histórico;
 - O valor de mercado;
 - O custo de reposição;
 - O preço de venda líquido e
 - O valor de uso.

A Mensuração dos Ativos e Passivos nas Demonstrações Financeiras

- As bases de mensuração dos passivos são idênticas às que se aplicam aos ativos:
 - O custo histórico;
 - O valor de mercado;
 - O custo de libertação ('cost of release');
 - O preço de assunção, e
 - O custo de cumprimento.